

DESAFIOS EDUCACIONAIS NO CUIDAR EM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diálogos em Educação e Saúde

Letícia Oliveira Othon Teixeira¹; Karen da Silva Santos²; Priscila Norié de Araujo³; Cinira Magali Fortuna⁴

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

OBJETIVO

Compreender quais são os desafios educacionais existentes no cuidado em hanseníase na Atenção Primária à Saúde (APS).

METODOLOGIA

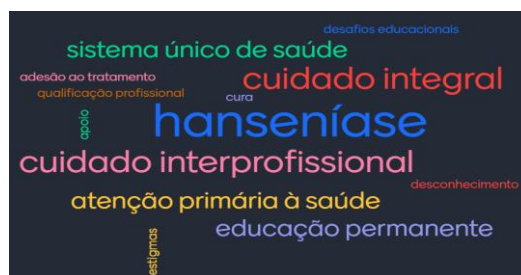
Estudo do tipo scoping review realizado em 5 bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (PubMed)*, *Web of Science*, *Scopus* e *SciELO*, sendo incluídos artigos originais com os descritores “hanseníase” e “atenção primária à saúde” nos três idiomas (português, inglês e espanhol), totalizando 17 publicações.

RESULTADOS

A análise deste estudo identificou que os desafios educacionais ainda existentes estão relacionados com a formação profissional insuficiente, a não adesão ao tratamento polioquimioterápico e o desconhecimento da doença por parte dos usuários e dos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muitos desafios educacionais a serem enfrentados para o cuidar em hanseníase na APS, destaca-se a abordagem na formação inicial, a criação de espaço de educação permanente para os trabalhadores de saúde. Embora a literatura nomeie como problema a “não adesão do paciente”, considera-se que esse tipo de explicação responsabiliza o usuário sem considerar o contexto e o pouco investimento nas relações e em práticas educativas participativas, críticas e reflexivas. Estratégias de ensino-aprendizagem também se fazem necessárias para o diagnóstico precoce, a superação dos estigmas sociais, além da mobilização para garantia de direitos e enfrentamento das desigualdades sociais.



PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

E-mail do autor correspondente: leticiaothon@usp.br